

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do Art. 63 da Lei 4.320/64.

ISSN 1677-7042

- b) Despesas empenhadas, mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados. consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do Art. 35 da Lei 4.320/64.
- 2 No total da Despesa Bruta com Pessoal a Ação Orçamentária 02.122.0570.09HB (Contribuição Previdenciária da União) perfaz o montante de R\$ 6.715.
 - 3 Valor referente à Portaria STN nº 557 de 21/09/2009 (DOU de 22/09/2009).

AGNALDO QUINTELA DOS SANTOS Gestor Financeiro

GIANE DUARTE COÊLHO MOURA Coordenadora de Controle Interno

De acordo.

JOÃO RAMALHO DA SILVA FILHO Diretor- Geral

Des. ESTÁCIO LUIZ GAMA DE LIMA Presidente do Tribunal

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA Nº 259, DE 29 DE SETEMBRO DE 2009

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no inciso III do art. 54 e § 2º do art. 55 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, resolve:

Art. 1º Tornar público o Relatório de Gestão Fiscal desta Corte, referente ao período de setembro de 2.008 a agosto de 2.009, anexo a esta Portaria.

> Des. JOÃO DE ASSIS MARIOSI Em exercício

> > ANEXO

UNIÃO - PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL SETEMBRO DE 2.008 A AGOSTO DE 2.009

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") R\$ Milhares

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	Últimos 12 meses	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSA- DOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL	53.865	178
Pessoal Ativo	41.629	178
Pessoal Inativo e Pensionistas	12.236	_
Outras despesas de Pessoal decorrentes de contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	14.619	73
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-
Decorrentes de Decisão Judicial	=	-
Despesas de Exercícios Anteriores	2.487	73
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	12.132	-
DESPESA LÍQUIDA COM PES- SOAL (III) = (I - II)	39.246	105
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a+IIIb)		39.352

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V) ¹	423.852.829
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	0,009284
LIMITE MÁXIMO (inciso I, II, III do art. 20 da LRF) - <%> 0,023607	100.059
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - <%> 0.022427	95.057

FONTE: SIAFLE COFIC/SOF/TSE

¹Valores referentes à Portaria STN nº 557, de 21/9/2.009.

Nota:

Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em Restos a Pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da Lei

WESLEY NOGUEIRA AMARAL Gestor Financeiro

CRISTIANO FERREIRA CASTRO Coordenador de Controle Interno

JULIANO EMANUEL DA CUNHA CASTELLO BRANCO Diretor-Geral

> Des. JOÃO DE ASSIS MARIOSI Presidente do Tribunal Em exercício

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

PORTARIA Nº 322. DE 28 DE SETEMBRO DE 2009

O DESEMBARGADOR JESUS SARRÃO, PRESIDENTE, DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ, No uso de suas atribuições legais, resolve:

Tornar público, nos termos do Inciso III e parágrafo único do artigo 54, parágrafo 2º do artigo 55 e artigo 72, todos da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000, os relatórios de gestão fiscal desta Corte, em anexo.

Des JESUS SARRÃO

ANEXO

GOVERNO FEDERAL - PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL SETEMBRO/2008 A AGOSTO/2009 LRF, art. 55 - Inciso I, alínea "a" R\$ MILHARES

DESPESA COM PESSOAL	DESPESA EXECUTADA			
	SETEMBRO/2008 A AGOSTO/2009			
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS		
		A PAGAR NAO PROCES-		
		SADOS		
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	147.964	1		
Pessoal Ativo	123.282	1		
Pessoal Inativo e Pensionistas	24.682	-		
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de	=	-		
contratos de terceirização (§ 1º do art. 18				
da LRF)				
DESPEŜAS NÃO COMPUTADAS (ART. 19, § 1º DA LRF) (II)	29.345	-		
19, § 1° DA LRF) (II)				
Indenizações por Demissão e Incentivos a	-	-		
Demissão Voluntária				
Decorrente de Decisão Judicial	-	-		
Despesas de Exercícios Anteriores	5.085	-		
Inativos e Pensionistas com Recursos Vin-	24.260	-		
culados				
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL -	118.619	1		
DTP (III) = (I-II)				
DESPESA TOTAL COM PESSOAL -	118.620			
DTP(IV) = (III a + III b)				
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL				
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL	423.852.829			
- (V) ^[1]				
% DO TOTAL DA DESPESA COM PES- SOAL - DTP SOBRE A RCL = (VI) =	0,027986			
SOAL - DTP SOBRE A RCL = (VI) =				
(IV /V) x 100				
LIMITE MÁXIMO (inciso I, II E III do art. 20 da LRF)- 0,042004 %	178.035			
art. 20 da LRF)- 0,042004 %				
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF)- 0,039904 %	169.134			
art. 22 da LRF)- 0,039904 %				

Fonte: SIAFI/SERPRO - COFIC/SOFC/TRE-PR/COFIC/SOF/TSE

1 - Portaria STN nº 557, de 21/09/2009

Notas:

Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquela em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do inciso II do art. 35 da lei 4.320/64.

REGINA MARIA FONTOURA DE OLIVEIRA Gestor Financeiro

SÔNIA MARIA DOS SANTOS PRESTES Controle Interno

> IVAN GRADOWSKI Diretor-Geral

Des. JESUS SARRÃO Presidente do Tribunal